

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 818 - 1/2

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE TUBERCULOSE CEREBRAL

MADEIRO, Moara Martins
MUNIZ FILHA, Maria José Matias²
SILVA, Denise Maia Alves da³
CAVALCANTE, Celina da Silva⁴
PEREIRA, Katarine Medeiros Coelho⁵
CAETANO, Joselany Áfio⁶

INTRODUÇÃO: O envolvimento do sistema nervoso (SNC) é a apresentação mais grave da tuberculose (TB). Apesar de todo avanço no diagnóstico e tratamento, ainda hoje, a TBSNC pode evoluir com seqüelas importantes e mortalidade entre 15% a 60%. Com a evolução do quadro aparecem sinais de irritação meníngea, sinais focais como ataxias, hemiplegias, alterações visuais e da fala, podendo chegar o paciente à hipertensão intracraniana, à decorticação e à descerebração (BACHA & LEITE 2005). **OBJETIVO:** Identificar os Diagnósticos de Enfermagem (DE), propondo um plano de cuidados para o paciente portador de tuberculose cerebral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um Estudo de caso, com abordagem qualitativa. Teve como sujeito um paciente masculino de 55 anos, com diagnóstico clínico de Tuberculose Cerebral, internado em um hospital da rede terciária, especializado em doenças infecto-contagiosas no município de Fortaleza-CE. Os dados foram retirados do prontuário do paciente e complementados pela anamnese e exame físico realizado pelas autoras em outubro de 2007. Para a análise dos dados, os diagnósticos identificados apoiaram-se na taxonomia II dos diagnósticos de enfermagem da NANDA (2007-2008). Foram atendidos os preceitos ético-legais da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Ética referente à pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 1996). **RESULTADOS:** Identificamos os seguintes diagnósticos de enfermagem: 1.Senso de percepção alterada relacionada a alterações do SNC; 2.Função respiratória ineficaz relacionada à: processo infeccioso; 3.Risco para infecção relacionada à procedimentos invasivos;4.Risco para integridade tissular prejudicada relacionada à infecção por agente infeccioso; 5.Nutrição alterada,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 818 - 2/2

menos que as necessidades corporais relacionada à: inabilidade para ingerir. À partir dos diagnósticos de enfermagem identificados, foi construído um plano de cuidados propondo as seguintes intervenções de enfermagem: Avaliar e registrar: nível de consciência/orientação; Avaliar: saturação de O₂ e perfusão periférica. Observar e registrar: a presença de sinais flogísticos nos sítios de inserção de acessos venosos; Fazer, orientar, supervisionar, auxiliar: mudança de decúbito; Fazer e auxiliar alimentação por gavagem, avaliando resíduo gástrico; Realizar higiene oral e corporal. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu o ampliar o conhecimento a cerca da evolução clínica de um paciente portador de Tuberculose Cerebral, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), abordando os principais Diagnósticos de Enfermagem (DE) e intervenções, o que proporciona a valorização da qualidade da assistência prestada, através de um raciocínio crítico, reforçando o conhecimento científico da Enfermagem. **REFERÊNCIAS:** BACHA, H. A.; LEITE, O. H. M. in: **Veronesi: tratado de infectologia**, 1º vol., 3ª ed./editor científico Roberto Focaccia. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.; BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 196/96. Decreto no 9.333 de janeiro de 1987. Estabelece critérios para pesquisa envolvendo seres humanos. **Bioética**, v. 4, n. 2, Supl., 1996.; LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Santa Maria: Palloti, 2001.; NANDA, **Diagnósticos de enfermagem: definições e classificação 2007-2008**; tradução Cristina Correa. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

Descritores: Assistência. Enfermagem. Tuberculose do sistema nervoso central.

- Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO. moaramarty@hotmail.com

²- Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Enfermeira do Hospital de Messejana.

³- Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela UNIFOR. Enfermeira do Hospital Geral de Fortaleza.

⁴- Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

⁵- Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

⁶- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente do Curso de Graduação e Pós – Graduação da Universidade Federal do Ceará – UFC.